

A APROPUC  
condena a  
repressão da  
tropa de choque  
baiana  
e a invasão da  
universidade!

## ELEIÇÕES GERAIS

# PUC escolhe as novas direções

Nesta semana, a comunidade puquiãna escolherá novos diretores de centros universitários, presidente do setor de pós-graduação, diretores de faculdades, chefes de departamentos, coordenadores de cursos e representantes de alunos e professores nos órgãos colegiados. A votação ocorrerá de segunda a sexta-feira, indo até o sábado, no câmpus de Sorocaba. Os

eleitores devem ficar atentos porque cada unidade tem dias e horários específicos dentro deste período. As apurações acontecem tão logo se encerre a votação.

Nestas eleições, o voto dos funcionários e professores será computado conjuntamente, perfazendo 2/3 do total dos votos. O terço restante corresponde ao voto dos estudantes.

Conforme noticiamos na última edição, em várias unidades ocorrem disputas entre duas chapas, é o caso do Direito, FEA, Comfil, CCMB e no programa de Comunicação e Semiótica. A Comissão Eleitoral solicita que todos os eleitores tenham em mãos, na hora da votação, um documento com foto, para melhor identificação.

## 130 anos da Comuna de Paris

Nesta semana, acontece o Encontro Internacional comemorativo dos 130 anos da Comuna de Paris, organizado por várias entidades, entre elas a APROPUC. De segunda-feira, 21, a domingo, 27/5, vários eventos ocorrem no Centro Cultural São Paulo, na Apeosp e no Teatro João Caetano. Aqui na PUC, uma série de palestras, vídeos e música marcam a comemoração. Abaixo, divulgamos a programação completa da PUC, que acontece no Tucarema. Nesta edição, também publicamos artigos que discutem o papel histórico da Comuna e seu significado nos dias de hoje.



Estamos aqui pela humanidade!

22/5 - terça-feira - 19h30

Ato público com a apresentação de vídeos, música e pronunciamentos de várias personalidades. Presença de Claude Willard e de organizadores do evento.

Coordenação: Madalena Guasco Peixoto - Presidente da APROPUC.

Impactos da Comuna de Paris sobre a Teoria da Transição para o Socialismo

23/5 - quarta-feira - 19h30

*O Impacto da Comuna sobre o Pensamento de Marx e sua Concepção de "Ditadura do Proletariado"* - palestra de Gilbert Achcar (Universidade de Paris VIII)

*A Comuna de Paris e a Teoria Revolucionária Contemporânea* - Erson Martins (PUC-SP)

*Marx e a Comuna de Paris: o Difícil Aprendizado com a Revolução* - Lucio Flavio de Almeida (PUC-SP)

Coordenação: Priscilla Cornalbas (PUC-SP)

Muitas Comunas...

24/5 - quinta-feira - 9h

*As Barricadas do Século 20* - Danielle Tartakowski (Universidade Paris VIII)

*A Comuna de Paris e a Concepção de Socialismo em Marx* - Isabel Monal (Academia de Ciências de Cuba)

*Experiências Comunitárias na América Latina*

- Denise Mendez (Espaços Marx e ATTAC)

Globalização, Crise Econômica e Revolução Social: da Comuna de Paris ao Limiar do Século 21

24/5 - quinta-feira - 19h30

Claude Willard (Universidade de Paris VIII e Associação dos Amigos da Comuna de Paris), José Martins (Universidade Federal do Maranhão), Jason Borba (PUC-SP) e Rosa Maria Marques (PUC-SP)

Coordenação: Maria Angélica Borges (PUC-SP)

## As eleições devem servir para avançar o controle das bases sobre a Universidade

A eleição para todos cargos da PUC-SP constituiu uma aspiração democrática de professores, funcionários e estudantes. Em praticamente nenhuma escola particular se tem esse processo. Entre nós, as eleições foram resultados de lutas e politização. O que não quer dizer que chegamos a uma conquista acabada de gestão autônoma da PUC. Acreditamos ser correto dizer que há muito a se conquistar quanto à democracia universitária real, que suplante os traços de formalidade. O período eleitoral é um momento em que se deve recolocar a defesa da democracia integral, que pressupõe o real controle da Universidade por aqueles que trabalham, estudam e pesquisam. Há quatro aspectos que devemos ressaltar no presente processo eleitoral:

1. As disputas devem representar a defesa clara de posições quanto ao ensino em geral e, em particular, a visão da Universidade.

2. Estabelecer um programa que reflita a defesa das condições de ensino e a luta pela democracia real, oposta ao burocratismo e ao autoritarismo.

3. Garantir o debate e as decisões coletivas dos três setores que constituem a Universidade. Isso inclui que as direções eleitas garantam a democracia em cada instância e os direitos coletivos

4. Trabalhar pelo funcionamento pleno dos órgãos colegiados e instâncias acadêmicas. O que quer dizer expressar as posições da maioria e o direito de discordância da minoria.

É necessário que os debates e a eleição ocorram sob o princípio da legitimidade democrática. Isso implica que as disputas ocorram em torno de idéias, projetos, propostas e princípios educacionais. A Apropuc considera importante a discussão sobre a necessidade de se conquistar o princípio da revogabilidade do mandato, que é o direito dos que elegeram poderem destituir os eleitos casos não cumpram o programa colocado na disputa. O avanço da democracia, acreditamos, depende do avanço do movimento social na Universidade e fora dela, de forma que as posições da classe trabalhadora se fortaleçam contra a opressão social e política. Opressão que se manifesta também no interior da universidade.

*Diretoria da APROPUC*

## PUC terá de pagar a professores 79% retidos em 92

Um grupo de aproximadamente 200 professores da PUC ganharam na Justiça do Trabalho uma ação movida pela APROPUC e pelo Sinpro, reivindicando 79% sobre os salários de 1992.

Em 1993, após uma greve de 60 dias de professores e funcionários, a Fundação São Paulo concordou em pagar o reajuste de 79% (índice da inflação da época) sobre os salários de professores e funcionários. No ano seguinte, quando o professor Joel Martins assume a Reitoria, o vice-reitor administrativo expurga dos reajustes os 79%, concedendo apenas a inflação de 1993. Vários professores entraram com ação, subscritas pela APROPUC e pelo Sinpro, reivindicando os valores expurgados.

Neste mês, a Justiça con-

cedeu, em última instância, ganho de causa aos professores. Ação dos funcionários ainda está tramitando, esperando-se para breve o mesmo resultado.

A APROPUC convocou uma assembléia para o dia 30/5, quarta-feira, na sala 134-A, às 17h para discutir a questão.

### CARGOS E SALÁRIOS

Reunidos em assembléia, na quarta-feira, 16/5, os funcionários decidiram convidar a Vice-Reitoria Administrativa e a DRH para uma explanação sobre o Plano de Cargos e Salários. Na oportunidade, deverão ser discutidas as questões levantadas pelos funcionários nos questionários de avaliação.

**PUCviva**

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@terra.com.br](mailto:pucviva.jornal@terra.com.br) - PUCviva na Internet: [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

# Tão longe e tão perto: a Comuna de Paris e nós

**L**uis Bonaparte, caindo na armadilha de Bismarck, inicia, em julho de 1870, a guerra franco-prussiana. A França sofre derrotas acachapantes e o próprio imperador é aprisionado na batalha de Sedan. Em Paris, é proclamada a república, reconstitui-se a Guarda Nacional, com uma composição operária e popular, e se forma um governo de defesa nacional. Este se depara com um dilema atroz: combater o invasor ou reprimir o povo parisiense? Defender a nação, em cujo nome tanto se bradou? Ou traí-la, juntando-se ao adversário externo na tarefa de reprimir o inimigo de classe? Afinal, povo em armas é risco de revolução social. Paralisado por este dilema e envolvido em crescente corrupção, que, aliás, fora uma das marcas do II Império francês, o governo de defesa nacional chega a um final inglório.

Semelhante impasse os poderosos da França viveram durante a segunda guerra mundial, o que também possibilitou rápida derrota para o nazismo. Eis dois momentos de surpreendente entrelaçamento das lutas de classes com questão nacional.

Thiers, o novo presidente da Fran-

ça, faz sua clara opção: capitular e “restabelecer a ordem interna”. Envia tropas para tomarem os canhões da Guarda Nacional, mas esta, com o apoio massivo de parisienses, resiste. Os soldados incumbidos de reprimir o povo confraternizam com este e não mais obedecem às ordens de seus comandantes. Inicia-se a Comuna de Paris, que durou 72 dias, até ser violentamente massacrada pelo exército francês, apoiado pelo alemão.

Apesar de sua curta duração, a Comuna realizou uma das mais fascinantes tentativas práticas de mudar a vida. As tarefas de governo foram incrivelmente simplificadas (o que foi ajudado pela fuga de grande parte dos altos burocratas); caminhou-se bastante no sentido de subordinar os representantes aos representados; desenvolveram-se mecanismos de democracia direta; a corrupção foi reduzida a níveis insignificantes; algumas medidas extremamente simples apontaram para uma verdadeira revolução educacional. Uma frase tornada célebre por um participante e historiador da Comuna foi “estamos

aqui pela humanidade”.

Cento e trinta anos depois, vivemos uma época de perplexidade. Ao longo do século 20, inúmeras tentativas de revolução socialista se esboroaaram. Mas a exploração capitalista, livre, solta e saltitante, tem transformado os que detêm o poder em verdadeiros delinquentes sociais. Eleitos pelo sufrágio universal, governos extremamente bem aparelhados esgrimem o discurso da ética e da competência com a mesma desenvoltura com que criminalizam as lutas dos explorados. Favorecem interesses pouco nacionais, envolvem-se em grossa corrupção e transformam a vida de milhões de miseráveis em uma verdadeira guerra civil.

O que significa, no limiar do século 21, estar aqui pela humanidade? Eis uma questão que se impõe, dentro e fora da PUC, aos que não acham que a História acabou, querem transformar a perplexidade em descoberta e procuram uma alternativa à barbárie.

*Lúcio Flávio de Almeida, diretor da APROPUC.*

## Oficina discute Comuna de Paris e Educação

Dentro dos eventos programados para comemorar os 130 anos da Comuna de Paris, acontecerá, aqui na PUC, uma oficina temática sobre a Educação e a Comuna. Em 1871, a Comuna deliberou uma série de medidas sobre o ensino, constituindo-se numa radical reforma de todo o sistema educacional. O texto organizado para a discussão analisa as principais trans-

formações propostas à época. Entre outras idéias, estavam o ensino público e sua universalização, o caráter laico da educação, a formação integral e a instrução profissional.

No breve período de sua existência, o poder operário colocou em xeque a relação entre a Educação e o Estado e a Igreja, desnudando as raízes sociais, políticas e ideológicas da Educação no capitalismo.

O debate sobre Educação reveste-se de grande atualidade pois mostra-nos o vigor das transformações esboçadas pela Comuna e seu lugar na luta da classe operária e da juventude contra a opressão capitalista.

A oficina acontece na Sexta-feira, 25/5, das 14h às 18h, na sala T-46 e na sala T-48 das 19h30 às 22h, no Prédio Velho.

# Câmpus de Exatas: a questionável democracia

O mês de maio traz o tema eleições para o Câmpus da Marquês, com agitação, discussão, indagação entre os alunos de Exatas. A prof. dra. Tânia Maria Mendonça Campos – atual Diretora Geral do Centro das Ciências Exatas e Tecnologia, caminhará sem dificuldades, para o seu quarto mandato, por falta de uma chapa de oposição. Processo eleitoral onde funcionários, professores e INCLUSIVE ALUNOS participam, não terá “graça”. A falta de concorrência não traz comprometimento, não traz desafios, mas traz uma situação “cômoda” para a chapa candidata.

O mundo muda rapidamente, mas a Marquês não. O mundo necessita de mudanças para evoluir, mas a Marquês parece não precisar. O mundo busca democracia, a PUC apóia, através de seu Regimento Interno e de sua história, mas o cotidiano tem mostrado uma diferente realidade quanto às eleições. Uma democracia que não “encoraja” outros a participarem do processo eleitoral. Isso é o reflexo de anos e anos do poder nas mãos de uma única pessoa. Por que a possibilidade de infinitas reeleições??? Isso é democracia???

A área de Tecnologia é uma das áreas que mais cresce no mundo e no Brasil, mas a PUC parece não saber lidar com tudo isso, reflexo de sua especialidade na área de humanas. Assim, enquanto outras universidades, sem consagração no mercado, a explora e crescem, a falta de visão da PUC Exatas traz um problema sério chamado falta de divulgação de seu câmpus, que

nem mesmo é conhecido dentro da própria PUC.

Em uma empresa, a presidência estabelece metas e cobra resultados em um espaço de tempo, caso contrário...

A mais de 20 anos de existência do câmpus da Marquês, somente vemos algumas metas: permanecer encubada, não dar trabalho, ser um câmpus organizado e limpo aos olhos da Reitoria.

A PUC Exatas precisa respirar novos ares, precisa de mudanças para continuar ou mesmo recomeçar a evoluir, isso quem diz é a Administração, o segredo do sucesso.

As eleições para todos os cargos, desde o de direção até o de coordenador de curso, se aproximam, dias 21, 22 e 23 de maio de 2001, momento oportuno para mostrarmos à direção, Reitoria e a todos os envolvidos, a nossa satisfação, seja ela negativa ou positiva. PARTICIPEM!!! VOTEM!!!

## REIVINDICAÇÕES

O perfil do aluno de Exatas, apesar da indignidade das altas mensalidades, traz reivindicações plausíveis, sensatas às nossas necessidades imediatas, a busca dos direitos de quem paga.

Falar em direitos, fala-se em democracia, contudo o câmpus da Marquês parece não ser PUC-SP, já começando pela copiadora, que tem custo de 33% superior que na Monte Alegre. Nos esportes, o perigo ronda os alunos. Se acontecer um acidente, chame o Resgate. Onde está o Ambulatório do câmpus de Exatas?

Falar em software é motivo para correr dos piratas, caso contrário é partir da prancha aos tubarões. Para o uso de softwares como o Word, Excel, além dos específicos de cada curso, não se pode contar com a PUC Exatas. Esqueceram de colocar no manual do vestibular um pré-requisito – a necessidade de ter microcomputador em casa e comprar os softwares específicos do curso.

A vida política no Brasil está uma palhaçada, será que a PUC Exatas vai caminhar para o mesmo caminho – onde a regra é enrolar? Será que as coisas só saem no grito, precisa-se de anos e anos para dar alguns passos, e ainda deseja-se a satisfação de todos? Os alunos são pessoas universitárias, entendidas, e não têm mais paciência de ouvir sempre a mesma ladainha, “Não temos dinheiro, mas estamos em fase de estabilização, uma luz no fim do túnel – só espera-se que não seja um trem”.

*(N. da R.: Na sexta-feira, dia 17/5, os estudantes do câmpus da Marquês decidiram pelo voto nulo e o Cacex nos enviou este texto: "Por pressão dos alunos, ontem a noite explodiu a campanha pelo voto nulo no câmpus Marquês". )*

Diretoria do Centro Acadêmico de Ciências Exatas (Cacex).

## TESES

### Administração

**Responsabilidade fiscal e setor bancário**, por Alexandre Cardoso, mestrado, 22/5, às 9h30.

### Comunicação e Semiótica

**Manifestação barroca**, por Carlos Leite, mestrado, 21/5, às 9h.

**Azulejos no claustro do convento**, por Patrício Dugnani, mestrado, 23/5, às 14h.

**Novas tecnologias no fotojornalismo**, por Edson Correa, mestrado, 24/5, às 9h.

**Jornalismo político e eleições**, por Paula Papis, mestrado, 25/5, às 9h.

### Ciências da Religião

**Bruxas na virada do milênio**, por Izildinha Konichi, mestrado, 21/5, às 16h.

### Ciências Sociais

**Cestaria e memórias**, por Adriana Mello, mestrado, 21/5, às 14h.

**Cinema brasileiro**, por Carlos Gonçalves, mestrado, 21/5, às 14h30.

**Abuso sexual incestuoso**, por Rosana Paiva, doutorado, 22/5, às 14h.

**Religião e organização rural**, por Wania Silva, doutorado, 22/5, às 14h.

**Sociedade do conhecimento**, por Vitoria Dib, doutorado, 23/5, às 9h.

**Terra e assentamentos rurais**, por Simone Barbanti, mestrado, 25/5, às 14h.

### Currículo: Educação

**Ciência da vida e fascínio de aprender**, por Wanderley Carvalho, doutorado, 22/5, às 14h.

### Direito

**Transmissão de bens imóveis-intervivos**, por Sandra Denardi, mestrado, 21/5, às 8h30.

**Gerações de direito**, por Renato Pires, mestrado, 21/5, às 13h.

**Lei 7716/89 e aspectos**, por Christiano Santos, mestrado, 22/5, às 8h30.

**Regra matriz de movimentação e transmissão de valores**, por Manoel Sobrinho, mestrado, 22/5, às 8h30.

**Tributação na comunicação**, por Walter Santos Filho, mestrado, 22/5, às 8h30.

**Sucessão trabalhista**, por Patrícia Barbosa, mestrado, 22/5, às 9h.

**Tutela cautelar no direito pós-moderno**, por Eduardo Mesquita, mestrado, 22/5, às 17h.

**Constituição e telecomunicações**, por Cibele Dias, mestrado, 24/5, às 9h.

**"Causa mortes" e doação**, por Regina Fernandes, mestrado, 24/5, às 9h.

**Categoria sindical**, por Beatriz Xavier, mestrado, 25/5, às 8h.

**Jurisdição coletiva no trabalho**, por Raimundo Melo, mestrado, 25/5, às 8h.

**Obrigações dos sócios nas limitadas**, por Ramos Nogueira, mestrado, 25/5, às 10h.

### Educação

#### Matemática

**Estudo de numeração**, por Maria S. Sentelhas, mestrado, 21/5, às 10h30.

#### Economia

**Desenvolvimento habitacional brasileiro**, por Fernanda Negrão, mestrado, 23/5, às 17h.

#### Educação: História, Política e Sociedade

**Cooperativas educacionais**, por Antônio Gomes, doutorado, 25/5, às 9h.

**Práticas da frente negra**, por Marcelino Felix, mestrado, 25/5, às 14h.

#### Fonoaudiologia

**Família na entrevista fonoaudiológica**, por Valéria Marquez, mestrado, 22/5, às 15h.

**Sujeito afásico na família**, por Marcia Oliveira, mestrado, 23/5, às 14h.

**Processamento auditivo central**, por Deise Seba, mestrado, 23/5, às 17h.

#### História

**Resistência negra ao cativo**, por Florivaldo Ribeiro Jr., mestrado, 25/5, às 14h.

**Escravos libertos e órfãos**, por Maria A. Papali, doutorado, 25/5, às 14h.

#### Linguística

#### Aplicada e Estudos da Linguagem

**"Omideio". O que é isto?**, por Rosana Benine, doutorado, 25/5, às 14h.

#### Psicologia Clínica

**Farmacodependentes**, por Jair Silva, mestrado, 21/5, às 10h.

**Ambiente de maternidade**, por Maria F. Oliveira, mestrado, 23/5, às 10h30.

**Criança e luto**, por Luciana Santos, mestrado, 23/5, às 15h.

**Ao pão do doente, circo terapêutico**, por Maria Labaki, mestrado, 25/5, às 10h.

**Condições de aprendizagem**, por Belizia Barcessat, mestrado, 5/5, às 14h.

#### Psicologia da Educação

**O que ajuda a aprender?**, por Melissa Thomé, mestrado, 21/5, às 9h30.

**Discurso acadêmico**, por Eveline Kavakama, doutorado, 21/5, às 14h.

**Família e síndrome de Down**, por Sonia Casarin, mestrado, 22/5, às 8h.

**Identidade e metamorfoses de professores**, por Aliciene Machado, mestrado, 23/5, às 9h.

#### Psicologia Social

**Policia Militar comunitário**, por Francisco Rohrer, mestrado, 21/5, às 14h.

**Poética no olho crítico**, por Simonetta Persichetti, doutorado, 24/5, às 14h.

**Identidade em famílias com surdos**, por Cilmara Levy, mestrado, 25/5, às 14h.

### Serviço Social

**Mulher delegada**, por Mirian Jorge, mestrado, 21/5, às 14h.

**El trabajador social como educador**, por Manuel Argumedo, doutorado, 24/5, às 9h.

**História e memórias femininas**, por Virgínia Coelho, doutorado, 24/5, às 14h.

**Urbanização de favelas**, por Maria C. Silva, mestrado, 25/5, às 10h.

**Trabalhador/empresário**, por Maria M. Alves, doutorado, 25/5, às 14h.

## EVENTOS

### PESQUISA E SAÚDE

Acontece, de 22 a 24/5, às 14h, na sala 4B-14 do Prédio Novo, o 4.º Encontro de Pesquisadores da PUC na Área de Saúde. Informações e inscrições: 3670-8512.

### LANÇAMENTOS

A Educ lançará dia 21/5, às 18h30, na Livraria da Vila, dois novos títulos: *Formação de Professores - Contribuição da Análise do Comportamento*, de Maria de Lourdes Bara Zanotto, e *O Estudo da Linguagem pela Psicologia - uma aproximação entre Skinner e Bakhtin*, de Maria Eliza Mazzilli Pereira. A Livraria da Vila fica à rua Fradique Coutinho, 915.

### CINEMAM

Dando continuidade ao projeto Cinemam, o Auditório Banespa exibirá dia 22/5 os filmes *Matrimônio à Italiana*, de Vittorio de Sica, às 12h, e *Além das Nuvens*, de Michelangelo Antonioni, às 17h.

### ÉTICA E TECNOLOGIA

O pós em Ciências da Religião promove, dia 24/5, às 19h30, no Auditório Banespa, a conferência Nova Ética para as Novas Tecnologias: uma Perspectiva Feminista. O evento tem como convidada a feminista norte-americana Mary Hunt. Informações: 3670-8272.

### PENSAMENTO COMPLEXO

Acontece dia 24/5, às 9h30, na sala 4-06 do Prédio Novo, a palestra Metodologias do Pensamento Complexo, com Edgard de Assis Carvalho. O evento tem promoção do Núcleo de Estudos sobre Ensino e Questões Metodológicas.

### DE VOLTA AO FUTURO

*De Volta ao Futuro - o discurso empresarial e sindical no fim da Autolatina* é o título do livro da professora Leila Maria da Silva Blass, do pós em Ciências Sociais. O lançamento acontece dia 22/5, às 18h30, na livraria Cortez. Informações: 3670-8400.

# Rola na rampa

## Um apagão resolve

A falta de verbas que faz a PUC prorrogar investimentos em sua estrutura tem gerado problemas para os funcionários da Biblioteca e da Copiadora Central do térreo do Prédio Novo. A refrigeração de ambos os setores é feita por meio de um único sistema de ar-condicionado.

Como o setor de xerox tem máquinas que esquentam o ambiente, o ar-condicionado deveria ter uma temperatura mais baixa – mas isso gelaria o ar da Biblioteca. Nesse segundo setor, a temperatura fica em 24 graus; na sala onde são guardadas as bolsas dos usuários, a temperatura fica em congelantes 20 graus.

## Por trás do pano

Nesta segunda-feira, 21/5, às 17h, acontece no Auditório Banespa a última exibição na PUC do filme *Por Trás do Pano*, de Luiz Villaça, patrocinada pelo Cinema BR em Movimento. Após a seção, às 18h30, haverá um debate com os professores Odair Furtado (Psicologia) e

Christine Greiner (Comunicação e Artes do Corpo). No dia 22/5, às 19h30, o Núcleo de Documentários traz ao Auditório Bettina Turner, formada pela 1.ª turma de jornalismo da PUC, para exibir e comentar seu vídeo *Virgem Mãe de Nossos Dias*, que aborda o universo feminino.

## Atletas da PUC

O Departamento de Educação Física e o CVC promovem em 25/5, às 20h, na sala P-65 do Prédio Velho, uma reunião para discutir a organização da próxima Interpuc-jogos que envolvem várias modalidades esportivas e envolvem diferentes cursos da PUC. Estão convidadas todas as atléticas da PUC, bem como os CAs que não possuem esses departamentos. O CVC e a Educação Física também abriram inscrições para a copa de tênis de mesa e xadrez que acontecerá dia 23/6, dirigida a toda a comunidade. Informações: 3670-8293.

## Exploração infantil

A exploração da criança no trabalho é o tema do evento que chega ao Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB) de Sorocaba, após visitar os câmpus Monte Alegre. A exposição irá de 21 a

31/5, e será aberta nesta segunda-feira, às 11h, no saguão do prédio principal do câmpus, com a apresentação do Coral Saúde, composto por professoras, funcionárias e alunas do CCMB.

## Lembrar é viver

Até 25/5 o Cacs aceita fotografias de professores, funcionários e alunos para integrarem sua exposição O Movimento Estudantil, que será inaugurada no CA dia 8/6, às 21h, com apoio do Museu da Cultura. O material deve ser entregue no Museu, das 14h às 18h, com Melissa, ou aos funcionários do Cacs.

## Bandejão pesado

Semana passada, mais funcionários procuraram o *PUCviva* para declarar sua insatisfação com o serviço oferecido pelo restaurante Casa do Estudante. "Ao contrário do que afirmaram na última edição do jornal, os proprietários, apesar de ouvirem nossas sugestões e reclamações, não as acatam, mantendo tudo do mesmo jeito", acusam os insatisfeitos, que afirmam já ter encontrado vários "objetos" na comida.

## Contra as drogas

Quem tiver projetos na área de prevenção ao uso de drogas e estiver procurando parcerias pode procurar o ex-aluno de História e ex-usuário de drogas, Antonio Carlos de Oliveira, que hoje é professor e realiza vários trabalhos contra entorpecentes. Antonio, que também trabalha na Cogear com a professora Ana Maria Furtado, atua como palestrante em projetos de combate às drogas, e pode ser contatado pelo telefone 6115-7878, ou pelo endereço eletrônico [carlosoliveira@uol.com.br](mailto:carlosoliveira@uol.com.br).